

Jardim-Escola João de Deus Chaves

Projeto Escola

2016/2019

«Educar para os Afetos»



Índice

| | |
|---|-------------------------------------|
| I-Introdução | 3 |
| II- Contextualização Geral | 4 |
| III- Diagnóstico de Problemas | Erro! Marcador não definido. |
| IV - Visão | Erro! Marcador não definido. |
| V - Missão..... | Erro! Marcador não definido. |
| VI – Prioridades de Intervenção..... | Erro! Marcador não definido. |
| 6.1 – Áreas de intervenção/ acção..... | Erro! Marcador não definido. |
| VII - Objetivos e Metas..... | |
| 7.1. - Objetivos | Erro! Marcador não definido. |
| 7.2. Metas | Erro! Marcador não definido. |
| VIII - Parcerias e Protocolos | |
| IX - Monotorização e Avaliação do Projeto | |
| X - Operacionalização do Projeto | |

I-Introdução

Reconhece-se hoje em dia, que os valores da sociedade estão cada vez mais desvalorizados, tal como o respeito para com o outro. “Educar para os Afetos” é um Projeto que deve ser trabalhado de uma forma transversal, nas diferentes áreas curriculares, com vista a atingir o meio envolvente, numa altura em que se implementam enormes alterações na nossa sociedade, constantemente “bombardeada” com notícias sobre terroristas, refugiados, guerras e atentados.

É urgente os docentes trabalhem com a sua turma os valores da sociedade, da qual estes são cidadãos. Assim, estaremos a trabalhar para uma futura sociedade que respeita o próximo e cumpre as regras de um bom viver.

Num meio escolar complexo onde a multiculturalidade se torna cada vez mais evidente, pretende-se aumentar as possibilidades de opção dos professores, fortalecendo o seu saber e a sua autonomia e providenciar aos alunos aprendizagens que promovam o seu desenvolvimento com vista à formação de cidadãos conscientes, responsáveis e justos nos seus afetos/valores.

Cármen e Zabala (1991) definem o Projeto Escola como um “ conjunto de decisões articuladas, partilhadas pela equipa docente de uma escola, tendentes a dotar de maior coerência a sua atuação, concretizando as orientações curriculares de âmbito nacional em propostas globais de intervenção pedagógica-didática adequadas a um contexto específico”. É com esse intuito que este triénio tentaremos implementar este novo Projeto.

Sejam quais forem as combinações dos quadros (escolar, familiar, político,...) dentro das quais a criança cresce, os anos que vão desde a primeira infância à adolescência tem uma importância capital, sob todos os aspetos, para o desenvolvimento da criança. É durante esse período que a criança adquire as orientações e atitudes básicas entre si mesma e em relação aos outros: o respeito por si mesma ou a dúvida sobre si mesma, o amor ou o ódio, a confiança (...). Viver é aprender, especialmente neste período. A família pode favorecer ou retardar o seu valor, o seu potencial, as suas capacidades, tal como a escola pode ser castradora deste crescimento que deverá ser saudável e sustentável.

A escola, enquanto espaço de grande importância na socialização das crianças é também um local de grande permanência temporal onde se realiza uma boa parte das aprendizagens básicas de todos os indivíduos.

Como unidade sócio-cultural, a Escola tem como função prioritária, a dignificação humana. Nesse sentido deveremos desenvolver os valores enunciados no Projeto Educativo num espírito de: autonomia de equidade; de atitude crítica; de cidadania; liberdade; responsabilidade e solidariedade.

Com vista à Formação Integral do Ser Humano, que deverá estar preparado para a inovação, tanto na sua vida privada, como profissional, de modo a proporcionar as circunstâncias através das quais as capacidades intrínsecas de cada indivíduo vão desabrochar e desenvolver-se, permitindo a plena expansão da personalidade humana, em todas as suas vertentes, bem como assegurar o desenvolvimento do cidadão consciente dos seus direitos, do exercício efetivo dos seus direitos e de uma cidadania participativa, responsável e continuamente defensora nos valores já enunciados.

O Projeto Educativo – Educar para os Afetos pretende promover atitudes e valores de respeito, partilha e solidariedade.

II- Contextualização Geral

1. Quem Somos

1.1. Pertencemos a uma Associação

Há mais de 100 anos que a nossa missão é Educar! Ao longo destes três anos iremos Educar para os Afetos, algo que fazemos desde sempre mas que iremos explorar de uma forma mais intensa.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, devotada ao serviço da educação do povo e da criança portuguesa.

A Associação de Escolas Móveis pelo Método João de Deus foi fundada por Casimiro Freire em 1882, época em que o índice de analfabetismo das classes trabalhadoras rondava cerca de 87%. Acompanharam-nos nessa iniciativa algumas personalidades destacadas desse tempo como João de Barros, Bernardino Machado, Jaime Magalhães Lima, Francisco Teixeira de Queiroz, Ana de Castro Osório, Homem Cristo, entre outros.

Em 1908 por proposta de João de Deus Ramos, filho do Poeta-Educador, passou a designar-se “Associação de Escolas Móveis pelo Método João de Deus, Bibliotecas Ambulantes e Jardins-Escolas”.

Começa, então, a sentir-se a necessidade de dar carácter mais fixo, mais amplo e perdurável à obra de instrução levada a cabo e, em 1911, João de Deus Ramos funda em Coimbra o primeiro Jardim-Escola João de Deus. Cerca de metade da verba que se despendeu nesta realização foi conseguida pelo Orfeão Académico de Coimbra dirigido por António Joyce. E esse exemplo frutificou. Até 1953, data do seu falecimento, João de Deus Ramos criou onze jardins-escolas, continuando infatigavelmente a missão educativa da Associação.

A 9 de Novembro de 1988 o Decreto-Lei n.º 408/88 autoriza a criação da Escola Superior de Educação João de Deus com os Cursos de Educadores de Infância e de Professores do Ensino Básico 1ºCiclo. Aos quais se juntaram os CESES em Investigação em Educação, Gestão Escolar e Desenvolvimento Pessoal e Social.

A Associação de Jardins-Escolas João de Deus e a Escola Superior de Educação João de Deus tem ao seu serviço mais de mil pessoas, entre educadores, professores, auxiliares de educação e outros colaboradores, cuja atividade se reparte pelos centros infantis, jardins-escolas, ludotecas e museus.

Desde a fundação das Escolas Móveis pelo Método João de Deus e posteriormente dos jardins-escolas com o mesmo nome já foram matriculadas cerca de 200.000 crianças.

A faixa etária da frequência escolar faz-se entre os 3 e os 10 anos. Estes alunos recebem duas refeições diárias e as quotizações são estudadas para custarem um mínimo de encargos aos pais e encarregados de educação e de acordo com o rendimento do seu agregado familiar.

A Associação de Jardins-Escolas João de Deus organiza, periodicamente, em geral todos os anos, reciclagens e visitas de estudo a centros educativos em Portugal e no estrangeiro, procurando assim manter os seus métodos a um nível europeu.

Recordando João de Deus Ramos, terminaremos com palavras suas:

“São assim os Jardins-Escolas João de Deus modelo português de escola Pré-Primária que muito me orgulho de poder legar à minha Pátria.”

1.2. A nossa metodologia

O que é hoje o Método João de Deus deve-se, em grande medida, às ideias pedagógicas do Poeta João de Deus (1830/1896), do seu principal mentor João de Deus Ramos (1878/1956), de sua filha Maria da Luz Ponces de Carvalho (1916/1999) e de todos aqueles que, ao longo destes anos, têm colaborado, com tanta dedicação e amor, na obra educativa e cultural dos Jardins-Escolas João de Deus.

Os seus conhecimentos, as suas experiências, bem como as muitas viagens de estudo que temos realizado por todo o mundo, contribuíram decisivamente para o sucesso do que continuamos a denominar por Método João de Deus.

João de Deus Ramos e a Sua Época

Nascido no final do século XIX, nos anos 70, anos estes, que viram nascer inúmeras personalidades eminentes em matéria de educação, João de Deus Ramos é também um homem da primeira metade do século seguinte, que costumava apelidar, carinhosamente, de «o século da criança».

É a época brilhante da Escola Nova, movimento a favor de uma infância mais compreendida e feliz, que tem também um eco em Portugal.

João de Deus Ramos admirava intensamente os educadores ligados à Escola Nova, sobretudo A. Ferrière: as suas ideias e a sua obra permitem considerá-lo o representante português desta escola (1).

Seguia Ferrière, mas queria produzir uma obra original e portuguesa. Afirmava, frequentemente: «Rejeito toda a cópia servil do que se faz no estrangeiro, à exceção, contudo, daquilo que é universalmente adotável ou adaptável».

Muito consciente, já na sua época, da preservação da identidade cultural e dos valores próprios de cada nação, adorava citar o escritor português Almeida Garrett “Nenhuma educação pode ser boa se não for eminentemente nacional”.

João de Deus Ramos, para além dos Jardins-Escolas João de Deus, fundou no Estoril, em 1928, com João Soares (pai do antigo Presidente da República Portuguesa, Mário Soares) uma grande escola primária e

secundária, que se inspirou no exemplo da escola de Roches, de E. Demolins. O Projecto era inovador e muito interessante: o «Bairro Escolar». Os alunos internos eram numerosos nesta época. O ensino secundário não estava muito divulgado e muitas crianças e adolescentes teriam que prosseguir os seus estudos dentro do internato. Dentro do «Bairro Escolar» existiu um centro Pré-Escolar e uma escola primária, um liceu e as vivendas onde as crianças viviam como em família, dormindo em quartos de duas e três camas. Infelizmente, a empresa não durará mais do que poucos anos, devido a dificuldades financeiras.

O Ambiente

A arquitetura dos primeiros edifícios é de um estilo verdadeiramente nacional, português e até mesmo regional.

João de Deus Ramos considerava que a criança aceitará melhor a escola se a «fisionomia» arquitetural desta se assemelhar à da sua própria casa. A adaptação faz-se assim mais facilmente e atenta-se, também, a que a escola seja à escala da criança, para que esta se sinta como em sua casa.

João de Deus Ramos preocupava-se muito com o edifício: rejeitava os corredores longos e as escadas, aconselhava cores suaves, janelas grandes, espaço suficiente, mas não demasiado. A decoração era confiada a artistas, mas deveria ser discreta.

O edifício deveria ser circundado por um jardim, sem vizinhos demasiado próximos; as janelas permitiriam uma ligação com a natureza, as árvores, o céu. O jardim, segundo ele, devia ser seis vezes maior que o edifício, para permitir a realização de atividades em pleno ar livre e mesmo, por vezes, o cultivo de legumes e flores. Que alegria no dia em que se comem as maçãs que vimos crescer! E que lição bem aprendida!

A pedagogia fala muito da escola ativa e da importância da criação de um ambiente rico e de bom gosto estimulando o espírito da criança e o seu sentido de harmonia e equilíbrio.

1.3. A nossa localização geográfica

A nossa instituição está presente no conselho de Chaves desde 1948. Tendo iniciado em outras instalações agora pertencente à Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

Chaves é um dos seis concelhos da região do Alto Tâmega situado no distrito de Vila Real. A sede de concelho é a cidade de Chaves, a qual dista cerca de 64 km da capital de distrito Vila Real e fica a oito km da fronteira com a Espanha. Confina a Norte com a Galiza - Espanha, a Este pelos concelhos de Vinhais e

Valpaços, a Sul pelos concelhos de Vila Pouca de Aguiar e a Oeste pelos concelhos de Montalegre e Boticas.

O Concelho abrange uma área de 600,12 km², é composto por 39 freguesias e nela residem 43.667 habitantes concentrados, fundamentalmente, na cidade e nas aldeias limítrofes, atingidas por processos de peri-urbanização e urbanização.

Chaves assume uma posição estratégica no contexto do Noroeste Peninsular reforçada pela confluência de importantes vias rodoviárias internacionais.

Quase todo o concelho é tradicionalmente agrícola. Aqui cultivam-se batatas, centeio, hortaliças, árvores de fruto e vinha. A Veiga de Chaves, com os seus solos férteis, atravessada ao meio pelo Rio Tâmega e os seus solos banhados pelas águas das Caldas foi, em tempos, o sustento de muita gente. E muitos foram aqueles que tornaram a abraçar este tão velho setor. Existem no concelho os novos agricultores

1.4. O nosso Jardim-Escola



1.3.1. Jardim-Escola João de Deus de Chaves

- Código da Giasse/ME: 1703969
- Endereço: Avenida Dr. António Granjo
- Código Postal: 5400-080 Chaves
- Localidade: Chaves
- Freguesia: Santa Maria Maior
- Concelho: Chaves
- Confronto de Norte: Caminho de Ferro
- Sul: Av. Dr. António Granjo
- Nascente: Escola da Estação – 1.º Ciclo

- Poente: Largo do Monumento
- Telefone: 276 322 355
- Fax:276 322 217
- E-mail: chaves@escolasjoaodeus.pt

1.3.2. Elementos Humanos da Escola

Constata-se a existência de um número significativo de casos de laços de parentesco entre os alunos do Jardim-Escola, quer entre os atuais, quer entre estes e antigos alunos.

Tendo em conta as características de coadjuvação dos dois níveis de educação existentes no Jardim-Escola, tanto os educadores de Infância como os professores do 1.º Ciclo trabalham em regime de exclusividade.

A equipa de docentes, em regime de exclusividade goza de estabilidade e de coesão. É característica deste grupo a sua qualificação para a docência quer em termos de habilitações académicas quer profissionais.

O nível etário dos docentes revela-nos um equilíbrio entre experiência e renovação. Trabalham também na nossa instituição, docentes em regime de não exclusividade.

Pela importância que damos aos aspetos complementares e às estruturas de apoio do ato de educar/ensinar, existem funcionários não docentes.

Valência do Pré-Escolar

Esta valência é constituída por três salas, três educadoras titulares:

- Educadora titular Luísa Maria Encarnação Rodrigues;
- Educadora titular Isabel Mazedo Fernandes;
- Educadora titular Paula Marisa da Nova.

Valência do Primeiro Ciclo

Esta valência é constituída por 4 salas e duas professoras titulares:

- Professora Cátia Abreu;
- Professora e diretora Vera Brás.

Quadro 1

Docentes

| Docentes | Sexo Masculino | Sexo Feminino | Total |
|-----------------------|----------------|---------------|-------|
| Educadores | 0 | 3 | 3 |
| Professores 1.º Ciclo | 0 | 2 | 2 |
| Docentes Externos | 1 | 3 | 4 |
| Total | 1 | 8 | 9 |

Quadro 2

Não docentes

| Categoria Profissional | Sexo Masculino | Sexo Feminino | Total |
|----------------------------|----------------|---------------|-------|
| Administrativa | 0 | 3 | 3 |
| Cozinheira | 0 | 2 | 2 |
| Auxiliares de Educação | 1 | 3 | 4 |
| Ajudante de Ação Educativa | | | |
| Total | 1 | 8 | 9 |

1.3.3. Recursos Físicos da Escola

Este Jardim-Escola é constituído por dois edifícios a “Escola Mãe” e a “Escola Nova”.

A “**Escola Mãe**” passou por duas fases de construção. A primeira fase em 1959 (empregado Barros e Feliciano) e a segunda fase em 1961 (empregado José Domingues de Almeida) sendo o arquiteto o Dr. Raul Lino.

A área de implantação do edifício/ construção é de 35 485m². Este projecto surge sobre os moldes apurados desde que se construiu o Jardim-escola de Coimbra I. As dimensões são adequadas ao número de crianças que a valência do Pré-Escolar permite. É constituído por: secretaria (10,53 m²), gabinete (10,53 m²), salão (71,55 m²), 2 salas (31,32 m² cada uma), cantina(49,94 m²), cozinha (21,71m²) com os seus anexos (cave composta por seis despensas e sótão por duas arrecadações), vestiários(3,78m²), 2 casa-de-banho para adultos(m²) e outra para as crianças(m²). O pavimento em solho (taco envernizado) e mosaico nas zonas das casas-de-banho, cozinha e copa.

Os materiais de acabamentos são os mais próprios e adequados atendendo à região em que está localizado, à época em que foi construído e aos resultados de experiência de quem o concebeu.

Quanto ao aspeto exterior foram conseguidos as principais características que se têm evidenciado desde a construção do primeiro Jardim-escola. O seu aspeto exterior resume-se numa feição atraente e alegre, como deve ser próprio de instituições educativas para crianças, e com uma fisionomia que não se confunde com quaisquer estabelecimentos de ensino dedicado a crianças, em qualquer país.

A “Escola Nova” iniciou a sua construção em 1996 (empreiteiro José da Cruz Bernardes) sendo o arquiteto o Dr. Victor Manuel da Silva Vicente. A área de implantação do edifício/ construção é de 598,05m². Este projeto surge sobre a vontade de ampliar a “Escola Mãe” e implementar o 1.º Ciclo. É construído então um novo edifício com ligação funcional, através do refeitório à “Escola Mãe”. Nesta altura fizeram-se também obras à cozinha para esta melhor se adequar às novas necessidades. É constituído por: 4 salas (1.º sala 36,6 m², 2.º sala 38 m², 3.º sala 38m² e 4.º sala 47,3 m²), ginásio 85 m², 2 casas de banho (uma em cada piso) 9,69m².

Os materiais de acabamentos não são os mais adequados atendendo à região em que está localizado, havendo problemas de infiltração e despesas elevadas ao nível do aquecimento. O piso é em placas borracha (semelhantes ao mosaico, em aparência). O seu aspeto exterior é agradável e não destoia do edifício já existente.

Os dois edifícios apresentam aquecimento central, servidos por duas caldeiras ou painel solar (pouco funcional pois as condições climatéricas não permitem a sua utilização para o aquecimento central. O painel solar só é utilizado para as águas quentes durante alguns meses em que o clima o permite.

III – Diagnostico de Problemas

População-alvo: Toda a comunidade escolar do Jardim-escola João de Deus.

Caraterização:

Foi possível constatar que o Jardim-Escola, integra alunos provenientes de famílias fragmentadas, de diferentes origens e com problemas ao nível da afetividade, por vezes, afetividade excessiva que gera desresponsabilização. Verificamos ainda, uma situação de elevada percentagem de agregados familiares com dificuldades financeiras, muitos pais desempregados.

Há ainda a registar a existência de uma percentagem de alunos subsidiados e com necessidades educativas especiais, bastante significativas.

Relativamente ao nível de instrução, grande parte dos pais estudou até ao 12.º ano, os que não o fizeram terminaram nas Novas Oportunidades.

Constatamos que muitos dos discentes são provenientes da cidade de Chaves, poucos são os provenientes de povoações.

São alunos com pouco acesso à cultura pois a cidade também não fornece muitos meios. Constatamos uma grande assimetria ao nível do aproveitamento escolar. Temos alunos com um nível de desempenho muito bom e outros com um nível de desempenho satisfatório e só não é negativo devido às aulas suplementares ministradas pela professora de apoio e professora titular.

Identificação de problemas de necessidades:

A aplicação de questionários aos Encarregados de Educação, alunos e professores, assim como a análise de grelhas de observação permitiram detetar algumas dificuldades nas seguintes áreas:

- Famílias disfuncionais com dificuldades no diálogo;
- Famílias demasiado permissivas;
- Carência de tempo para estar, conviver e partilhar com os seus educandos;
- Alunos com bens monetários mas muitas carências afetivas;
- Alunos com dificuldades em expressar e gerir afetos.

IV – O que pretendemos

São muitas as escolas que têm atualmente, um projeto que prega a educação para a cidadania e afetos. Pois tal como nós acreditam que este é um valor importante no mundo atual e queremos enquanto escola fazer parte dessa missão.

Educar para os afetos é um conceito muito abrangente. A escola que pretende educar para os afetos precisa de ensinar o compromisso, dar lições de respeito e responsabilidade para com os deveres e direitos de cada um e de todos!

Educar para os afetos está em extrema consonância com a educação para a cidadania. As crianças revelam cada vez mais dificuldade em dialogar, ceder e negociar... Pais, professores e encarregados de educação precisam de educar estes pequenos cidadãos para o exercício da cidadania partindo sempre de uma base afetiva, composta por princípios e valores. Deveremos ensinar os mais novos sobre o que torna possível a convivência no espaço público e exigir-lhes comportamentos e atitudes e comportamentos coerentes com que aprendam. É uma questão de sobrevivência social.

Este Projeto pretende, essencialmente, desenvolver os valores da solidariedade, amizade, tolerância e respeito, junto das crianças e das suas famílias.

Vários estudos, citados por Hubert Montagner, revelam que as crianças não estão prontas para fazerem qualquer coisa a qualquer momento, seja qual for a abordagem psicológica do professor.

Certos momentos parecem mais favoráveis do que outros para as capacidades de atenção, de memorização, de compreensão, de estabilidade, comportamentais, etc. Paralelamente, outros momentos parecem mais desfavoráveis ou caracterizam-se por tais flutuações que qualquer atividade parece aleatória. Para esses momentos os professores deveriam propor atividades ditas para despertar ou de descontração, pouco exigente para as capacidades de atenção, de mobilização das capacidades cognitivas e de recursos intelectuais. Pretendemos, com base neste estudo criar momentos propícios às aprendizagens, ajudando-os a compreender os seus direitos e deveres – EDUCÁ-LOS PARA OS AFETOS É EDUCÁ-LOS PARA O AMOR, para as relações de amizade, para as relações familiares, para as relações interpessoais harmoniosas, o que pressupõe capacidade de relações intrapessoais saudáveis.

V- Missão (objetivos a que o projeto se propõe)

Como espaço de construção de conhecimento, a nossa ação é pensada em função da comunidade educativa e, de modo particular os nossos alunos aos quais procuramos proporcionar meios para crescerem em todas as dimensões. Nesse sentido, preocupamo-nos em:

1. Consciencializar Pais/Encarregados de Educação do seu papel
 - Reconhecer a importância social da família;
 - Reconhecer a importância pessoal da família, como núcleo que satisfaz necessidades afetivas básicas.

2. Promover a comunicação intrafamiliar
 - Estabelecer relações de confiança e diálogo entre os pais e filhos.
3. Aumentar a capacidade de resiliência
 - Promover a autoestima;
 - Reconhecer o significado e a importância da amizade;
 - Reconhecer o significado e a importância da comunicação.
4. Desenvolver comportamentos assertivos
 - Reconhecer a importância da cooperação e da ajuda.
5. Respeitar regras de convivência não violando o espaço e individualidade de cada um
 - Saber expressar os sentimentos, afetos, desejos, intenções e decisões dos outros;
 - Analisar o modo como os meios de comunicação apresentam o tema os afetos.
6. Garantir a qualidade de ensino, estimulando o gosto pela aprendizagem e pela curiosidade científica, incentivando o espírito de observação, exploração e investigação.
7. Desenvolver uma abordagem interdisciplinar entre todas as áreas de conteúdo curricular

VI – Áreas de intervenção / ação

Tendo em conta que as aprendizagens ativas, sugeridas pelas Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar e pelo Programa do 1.º Ciclo do Ensino Básico, apontam para a “descoberta permanente de novos percursos e de outros saberes”, é nosso desejo:

- ✓ Proporcionar troca de experiências interculturais;
- ✓ Criar oportunidades de contato com novas situações que sejam simultaneamente ocasiões de descoberta e de exploração (cf. O.C. pg.79);
- ✓ Promover a utilização das ferramentas das novas tecnologias da informação e comunicação;
- ✓ Proporcionar situações que mobilizem a inteligência para projetos decorrentes do quotidiano do aluno (cf. Programa do 1.º Ciclo, pg.5);
- ✓ Organizar periodicamente atividades de caráter lúdico e recreativo que incidam no convívio e partilha entre todos os elementos da comunidade educativa;
- ✓ Promover a interdisciplinaridade.

VII – Objetivos/metas

7.1. Na definição dos objetivos gerais, contemplamos os seguintes âmbitos:

- Pedagógico;
- Institucional;
- Relacional.

7.2. Em termos de objetivos pedagógicos, damos especial atenção aos seguintes aspetos:

- Metodologia João de Deus;
- Diferenciação pedagógica;
- Interdisciplinaridade;
- Investigação;
- Avaliação.

VIII – Objetivos

A primeira infância é uma fase da vida das crianças caracterizada por mudanças rápidas no campo físico e emocional.

Este comportamento deve ter em conta um acompanhamento diferenciado, uma vez que, o nível socioeconómico e a composição do agregado familiar são aspetos determinantes na construção da identidade pessoal das nossas crianças. Assim sendo, constata-se que a escola, integra alunos provenientes de famílias fragmentadas, de diferentes origens e com problemas ao nível da afetividade. Verifica-se ainda, uma situação de elevada percentagem de agregados familiares com bastantes dificuldades financeiras, alguns pais estão desempregados.

Também há a registar, a existência de uma percentagem de alunos subsidiados e com necessidades educativas especiais bastante significativas. Relativamente aos encarregados de educação a sua grande maioria só estudou até ao 3.º ciclo. Constata-se que muitos discentes são provenientes de povoações, de grande heterogeneidade, distante da escola, de meios rurais com baixos recursos económicos e culturais, situação com reflexos importantes no desempenho e nos níveis de exigência e sucesso educativo dos alunos.

8.1. Identificação de problemas e necessidades:

- Gestão de afetos/emoções:
 - a) Famílias disfuncionais com dificuldades no diálogo;
 - b) Alunos com carências afetivas que prejudicam o seu desempenho escolar;
 - c) Alunos com níveis de ansiedade e agressividade impróprios para a sua faixa etária;
 - d) Alunos com dificuldades de expressar e gerir afetos e emoções.

| Objetivos Gerais e Específicos | | |
|--|---|---------------------------------|
| Objetivos Gerais | Objetivos Específicos | Conteúdos |
| Consciencializar Encarregados de Educação do seu papel. Promover a comunicação intrafamiliar. | Reconhecer a importância social da família. Reconhecer a importância pessoal da família, como núcleo que satisfaz as necessidades afetivas básicas. | Relação com a família. |
| Aumentar a capacidade de resiliência. Desenvolver comportamentos assertivos. | Promover a autoestima. Reconhecer o significado e a importância da amizade. Reconhecer o significado da importância da comunicação. Reconhecer a importância da cooperação e da ajuda. | Relação com os pares. |
| Respeitar regras de convivência não violando o espaço e a individualidade | Saber respeitar, aceitar, ou recusar sentimentos, afetos, desejos, intenções ou decisões dos outros. | Aspetos históricos e culturais. |

| | | |
|-------------|--|--|
| de cada um. | | |
|-------------|--|--|

IX – Indicadores de Avaliação

A Avaliação deve ser contínua e de caráter formativo com utilização dos seguintes indicadores: registo da presença dos encarregados de educação na escola; registo de ocorrências e mudanças de atitude; questionários aplicados aos alunos em diferentes momentos; grelha de observação a preencher depois da atividade.

Sobretudo, pretende-se valorizar a participação, o empenho, o interesse e a responsabilidade dos alunos. Daí a necessidade de criar um feedback permanente nos seguintes moldes:

AValiação INICIAL – a aplicação inicial de questionários que nos ajudem a avaliar/diagnosticar quer os conhecimentos/ dificuldades, quer nos interesses dos alunos sobre as temáticas de maior relevância. Após este diagnóstico, ficará ao critério do Conselho Escolar a elaboração de Planos Curriculares, onde se faça um aprofundamento de determinadas matérias ou uma abordagem mais generalizada, tendo em conta os conteúdos programáticos a lecionar de acordo com o ano de escolaridade dos alunos.

AValiação INTERMÉDIA – a avaliação do trabalho desenvolvido poderá incidir sobre o processo de pesquisa, sobre as formas de apresentação e de discussão pública no espaço escolar, bem como sobre o empenho demonstrado. Se os trabalhos se concretizarem nas áreas disciplinares não curriculares, o aluno será avaliado no final de cada período.

AValiação FINAL – em termos avaliativos gerais, a realizar um balanço sobre as atividades desenvolvidas, em termos de conteúdo e de níveis de participação. A avaliação do envolvimento dos encarregados de educação no projeto, deve ser efetuada tendo em conta as informações obtidas e trabalhadas em conselho escolar. No final de cada atividade proceder-se-á a um relatório conjunto, realizado por todos os elementos intervenientes que desenvolveram as ações.

X – Operacionalização do Projetos

Todos os anos iremos reformular o nosso Projeto Educativo e alteraremos o Plano Anual de Atividades.

Este é o segundo ano do nosso Projeto Educativo “ Educar para os Afetos.”

O Método João de Deus deve-se, em grande medida, às ideias pedagógicas do Poeta João de Deus, do seu principal mentor João de Deus Ramos, de sua filha Maria da Luz Ponces de Carvalho e de todos aqueles que, ao longo destes anos, têm colaborado, com tanta dedicação e amor, na obra educativa e cultural dos Jardins-Escolas João de Deus.

Os seus conhecimentos, as suas experiências, bem como as muitas viagens de estudo que temos realizado por todo o mundo, têm contribuído decisivamente para o sucesso que continuamos a denominar por *Método João de Deus*.

Por isso, e para implementar da melhor maneira o Projeto Educativo, começámos por estimular a interação entre os pais e toda a comunidade educativa, dando a conhecer, a todos, a Associação de Jardins-Escolas João de Deus, a sua história, os seus fundadores/pedagogos e principais atividades desenvolvidas ao longo de todos estes anos de existência, assim como o facto da valorização dos AFETOS, como sendo um dos pilares deste método tão particular.

Assim, vamos explicitar as atividades que pretendemos desenvolver ao longo deste ano letivo.

II – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2.1- Atividades

1ºPeríodo

- Demonstração de karaté ;
- Demonstração de xadrez;
- Demonstração de Zumba;
- Parceria Unicef e Montblanc
- Festa de Halloween
- Festa da fartura e da pipoca;
- S. Martinho;
- Dia dos Direitos internacionais da criança;
- Dia do Pijama;
- Peça de teatro;
- Tardes de cinema;
- Literacia financeira – recolha de roupa
- Festa de Natal;
- Lanche de Natal;
- Atividades lúdicas nos roulements.

2ºPeríodo

- Celebração do Dia dos Reis;
- Comemoração do Carnaval;
- Visita da Escritora
- Lanche das Mulheres;
- Comemoração do nascimento de João de Deus;
- Comemoração do Dia do Pai;
- Lanche da Páscoa;
- Literacia financeira: feira com géneros alimentares⁷⁰
- Comemoração da Páscoa;
- Peças de teatro e tardes de cinema
- Atividades lúdicas nos roulements.

3ºPeríodo

- Visitas de estudo a vários locais;
- Comemoração do Dia da Mãe;
- Literacia financeira – visita ao museu do papel
- Comemoração do Dia da Criança;
- Semana da saúde
- Semana da educação – feira do livro ;
- Visita de Estudo ao Palácio de Mateus (4º ano);
- Festa de final de ano;
- Atividades Lúdicas em julho e nos roulements.

2017-2018

2.2- Recursos Necessários à Execução do Projeto

2017-2018

1º PERÍODO

| Atividade: Visita ao Lar Geriátrico de Chaves | | Data: novembro 2017 |
|---|--|-----------------------------|
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Estimular as crianças e familiares para a importância da alfabetização; • Aumentar a interação das crianças com a metodologia João de Deus e poder partilha-la com os mais velhos; • Dar a conhecer o nosso método à comunidade educativa; | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do material/cartilha aos idosos; • Recorrer aos materiais didáticos apresentados pela nossa instituição para tornar as aprendizagens lúdicas e funcionais. • | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, pais/familiares, pessoal docente. | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Mesas, estantes, objetos e cartazes decorativos e livros. | |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de adesão e participação da comunidade educativa; • Nível de interesse dos idosos; • Número de idosos que participarão. | |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo | |
| Crítérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0% a 25% do total de pais • Suficiente – De 25% a 49% do total de pais • Bom – De 50% a 100% do total de pais | |
| Atividade: Festa da fartura e da pipoca | | Data: 31 de outubro de 2017 |
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Dar a conhecer os costumes e tradições da nossa cidade; • Proporcionar o convívio entre as crianças, pessoal docente e não docente. | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Compra de farturas e pipocas, de maneira a proporcionar conhecimentos matemáticos aplicados ao dia-a-dia acerca do dinheiro; • Distribuição das farturas pelas crianças; | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, pais/familiares, pessoal docente e pessoal não docente. | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Dinheiro, pipocas, farturas, pratos, guardanapos. | |

| | |
|----------------------------------|---|
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> Nível de adesão e participação da comunidade educativa; Nível de interesse dos alunos; Número de alunos que participarão. |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> Grelha de registo |
| CrITÉRIOS de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse Bom – De 76% a 100% empenho interesse |

| Atividade: São Martinho | | Data: 10 novembro 2017 |
|----------------------------------|---|------------------------|
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> Confraternizar com toda a comunidade educativa, depois das 17h; Comemorar a época de São Martinho através de várias atividades; Proporcionar às crianças atividades diversificadas com outros agentes de educação; Dar a conhecer e manter as tradições. | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> Combinar com os docentes os recursos necessários; Realização das atividades programadas, ou seja, fazer um Magusto e um Caldo verde para toda a Comunidade Educativa; Diálogo com as crianças sobre as atividades realizadas e dramatizar para os pais a Lenda de S. Martinho. Divulgação das atividades realizadas. | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> Crianças, pessoal docente e não docente e todos os recursos físicos necessários. | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> Castanhas, sumo e caldo verde. | |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> Nível de participação da comunidade educativa nas atividades; Nível de interesse das crianças. | |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> Grelha de registo | |
| CrITÉRIOS de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse Bom – De 76% a 100% empenho interesse | |

| Atividade: Direito Internacional das Crianças | | Data: 20 novembro 2017 |
|---|--|------------------------|
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> Confraternizar com toda a comunidade educativa; Comemorar os Direitos Internacional da Criança, através de várias atividades; | |

| | |
|----------------------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar às crianças atividades diversificadas com outros agentes de educação; |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Combinação com os docentes sobre os recursos necessários; • Realização das atividades programadas; • Diálogo com as crianças sobre as atividades realizadas; • Divulgação das atividades realizadas. |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças e pessoal docente. |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Power point, computado e história. |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de participação das crianças nas atividades; • Nível de interesse das crianças. |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse • Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse • Bom – De 76% a 100% empenho interesse |

| Atividade: Direito Nacional do Pijama | | Data: 20 novembro 2017 |
|--|--|-------------------------------|
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Confraternizar com toda a comunidade educativa; • Sensibilizar as crianças para a existência de crianças sem família que vivem em instituições complicadas; • Sensibilizar as crianças para a ajuda monetária. • Proporcionar às crianças atividades diversificadas com outros agentes de educação; | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Combinação com os docentes sobre os recursos necessários; • Realização das atividades programadas; • Diálogo com as crianças sobre as atividades realizadas; • Divulgação das atividades realizadas. | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças e pessoal docente. | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Pijamas, peluches, livro de história. | |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de participação das crianças nas atividades; • Nível de interesse das crianças. | |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo | |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse • Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse • Bom – De 76% a 100% empenho interesse | |

| Atividade: Peça de teatro “Conto de Natal” | | Data: 16 de dezembro 2017 |
|--|--|---------------------------|
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Confraternizar com toda a comunidade educativa; • Estimular as crianças para o teatro; • Proporcionar às crianças atividades diversificadas com outros agentes de educação; | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Realização das atividades programadas; • Teatro iniciará às 10h e custará 3€; • Diálogo com as crianças sobre as atividades realizadas; • Divulgação das atividades realizadas. | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças e pessoal docente. | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Cenário montado pela companhia de Teatro. | |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de adesão e participação da comunidade educativa; • Nível de interesse das crianças; | |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo | |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse • Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse • Bom – De 76% a 100% empenho interesse | |
| Atividade: Festa de Natal | | Data: 18 dezembro 2017 |
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Confraternizar com toda a comunidade educativa; • Comemorar a época natalícia através de várias atividades artísticas; • Aumentar a Interação dos familiares das crianças com o jardim-escola. | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Ensaio de peças de teatro, canções, coreografias, poemas, etc. desde novembro de 2014; • Decoração, com motivos natalícios, da escola em geral e do hall de entrada, do ginásio e do refeitório, em particular; • Convite informal às entidades parceiras para que estejam presentes na festa de Natal; • Apresentação das atividades artísticas, no Auditório Municipal de Chaves dia 18 às 18h; | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, familiares, pessoal docente e não docente. | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Material de desgaste rápido, adereços, cenários, aparelhagem de som e microfones, leitor de CD's, CD's, máquina fotográfica e máquina de filmar. | |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de adesão e participação da comunidade educativa. | |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo | |

| | |
|-------------------------------|--|
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 100 pais/familiares • Suficiente – De 101 a 200 pais/familiares • Bom – De 201 a 300 ou mais pais/familiares |
|-------------------------------|--|

| | |
|-----------------------------------|----------------------------------|
| Atividade: Lanche de Natal | Data: 18 de dezembro 2017 |
|-----------------------------------|----------------------------------|

| | |
|----------------------------------|---|
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Confraternizar com alunos e professores/educadores; • Comemorar a época natalícia através de um lanche; • Proporcionar às crianças atividades diversificadas com outros agentes de educação; • Dar a conhecer e manter as tradições. |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Combinação com os docentes sobre os recursos necessários; • Realização das atividades programadas; • Solicitação a todos os pais para que tragam um lanche, constituído por doces, salgados e sumos; • Lanche-convívio no refeitório do jardim-escola; |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, pessoal docente e não docente. |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Doces tradicionais de Natal. |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de participação das crianças nas atividades; • Nível de interesse das crianças. |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse • Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse • Bom – De 76% a 100% empenho interesse |

| | |
|---|----------------------------|
| Atividade: Atividades Lúdicas nos Roulements | Data: dezembro 2017 |
|---|----------------------------|

| | |
|---------------------|---|
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a expressão oral; • Melhorar as relações interpessoais entre as crianças e entre as crianças e os adultos; • Desenvolver a capacidade de experimentação. |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Realização de diversas atividades, calendarizadas em tabela própria, de acordo com os dias de férias existentes: <ul style="list-style-type: none"> ○ Teatro de fantoches ○ Jogos tradicionais ○ Manhãs de cinema ○ Culinária ○ Karaoke ○ Torneios de futebol e basquete |

| | |
|----------------------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> ○ Pintura coletiva ○ Bancadas com experiências ○ Jogos livres <p>Em cada dia haverá um ou dois docentes responsáveis pelas atividades desenvolvidas.</p> |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, pessoal docente e não docente; |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Computador, impressora, fotocopiadora, material de desgaste rápido, diverso equipamento, objetos diversos, ingredientes, placares. |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de interesse das crianças. |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse • Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse • Bom – De 76% a 100% empenho interesse |

2º. PERÍODO

| Atividade: Dia de Reis | | Data: 3 de janeiro 2018 |
|----------------------------------|---|-------------------------|
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Confraternizar com toda a comunidade educativa; • Comemorar a época dos Reis; • Dar a conhecer e manter as tradições; • Aumentar a interação das crianças com o jardim-escola. | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Combinação com os docentes sobre os recursos necessários; • Realização das atividades programadas; • Convidar os pais a vir assistir ao cantar dos Reis às 17h no salão. | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, pessoal docente e não docente. | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Bolo – rei, Instrumentos musicais, Cd e leitor de Cd. | |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de empenho prestado por todo o pessoal docente; • Nível de interesse das crianças; | |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo | |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse • Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse • Bom – De 76% a 100% empenho interesse | |

| Atividade: Cantar as Janeiras ao lar de Santa Marta | | Data: 8 de janeiro 2018 |
|---|--|-------------------------|
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Estimular as crianças e familiares a importância dos valores sociais; • Aumentar o interesse pela comunidade sénior, que vive em lares. | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Levar as crianças do 1.º Ciclo ao lar de Santa e cantar-lhes os Reis; • Criar com os meninos do pré-escolar pequenas lembranças, para oferecer aos habitantes do lar. • Divulgação da data da visita junto da comunidade educativa e publicá-la no Jornal do Concelho. | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, funcionários e comunidade do lar de Santa Marta. | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Lembranças e instrumentos musicais. | |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de adesão e participação da comunidade educativa; • Nível de interesse dos mais idosos; | |

| | |
|----------------------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Número de participantes idosos. |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none">• Grelha de registo |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none">• Insuficiente – De 0% a 25% do total de pais• Suficiente – De 25% a 49% do total de pais• Bom – De 50% a 100% do total de pais |

| Atividade: Experiências com Balões | | Data: 2 de fevereiro de 2018 |
|------------------------------------|---|------------------------------|
| Competências | <ul style="list-style-type: none">• Estimular as crianças para as ciências experimentais;• Proporcionar às crianças momentos lúdico-pedagógicos; | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none">• Levar as crianças ao Teatro Experimental de Chaves;• Entusiasmá-las para as atividades de Ciências Experimentais. | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none">• Crianças, docentes, responsáveis pelo Teatro Experimental de Chaves e ator responsável pela atividade. | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none">• Balões. | |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none">• Nível de adesão e participação das crianças;• Nível de interesse das crianças; | |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none">• Grelha de registo | |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none">• Insuficiente – De 0% a 25% do total de pais• Suficiente – De 25% a 49% do total de pais• Bom – De 50% a 100% do total de pais | |

| | | |
|---|---|-----------------------|
| Atividade: semana do Carnaval | | Data: fevereiro 2017 |
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Confraternizar com toda a comunidade educativa; | |
| Atividade: Visita ao Jardim-Escola da Escritora Isabel Alçada | | Data: 5 de março 2018 |
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Estimular as crianças para a leitura; • Proporcionar às crianças contacto com escritores; | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Combinação com os docentes sobre os recursos necessários; • Ler algumas obras da Escritora Isabel Alçada; • Realização das atividades programadas; • Elaborar atividades relacionadas com as obras lidas entre as quais dramatizações, textos, bolos, canções. • Participação no curso Carnavalesco; • Durante a semana a criança virá disfarçada se assim o entender. | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, funcionários, docentes, Isabel Alçada. | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Fardas de carnaval, materiais de desporto, alusões de e.d's. | |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de adesão e participação da comunidade educativa; • Nível de interesse da Escritora Isabel Alçada. | |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo | |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0% a 25% do total de pais • Suficiente – De 25% a 49% do total de pais • Bom – De 50% a 100% do total de pais | |
| Atividade: Lanche das Mulheres | | Data: 7 de março 2018 |
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Confraternizar com toda as mães das crianças; • Comemorar o Dia da Mulher; • Dar a conhecer e manter as tradições; • Aumentar a interação das mães com o jardim-escola. | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Combinação com os docentes sobre os recursos necessários; • Combinar um lanche de convívio com as mães dos alunos do Jardim-Escola. Lanche decorreria às 18h e cada um traria o que quisesse, • Os meninos oferecem às mães lembranças. | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Mães, pessoal docente e não docente. | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Doces confeccionados pelas mães e pelo Jardim-Escola. | |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de empenho prestado por todo o pessoal docente; • Nível de interesse das mães; | |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo | |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse • Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse • Bom – De 76% a 100% empenho interesse | |

| Atividade: Comemoração do Aniversário de João de Deus | | Data: 8 de março 2018 |
|---|--|-----------------------|
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Na semana do aniversário de nascimento, dar a conhecer a toda a comunidade educativa a biografia e obra do poeta e pedagogo João de Deus, em especial a sua ação direta e indireta na diminuição das taxas de analfabetismo em Portugal, no séc. XIX. e a origem da Associação de Jardins-Escolas João de Deus. • Aumentar a interação da comunidade educativa com o jardim-escola. | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Conversa com os alunos sobre a vida e obra de João de Deus; • Canto do Hino João de Deus, no ginásio. • Visualização de quadros e outras imagens do poeta e pedagogo; • Distribuição, por todos os alunos e restante comunidade educativa, de um poema do poeta e pedagogo; • Leitura do poema; • Realização de desenhos sobre o poeta; • Exposição do poema e dos trabalhos realizados pelos alunos no hall do jardim-escola. | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, pais e pessoal docente. | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Computador, impressora, fotocopiadora, material de desgaste rápido, diverso equipamento, objetos diversos, placares. | |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de empenho prestado por todo o pessoal docente; • Nível de interesse das crianças; • Nível de interesse da comunidade educativa. | |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo | |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse • Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse • Bom – De 76% a 100% empenho interesse | |

| Atividade: Comemoração do Dia do Pai | | Data: 19 de março 2018 | | | | |
|--------------------------------------|--|------------------------|------|--|----------|---|
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a interação dos pais com o jardim-escola; • Estreitar laços afetivos entre as crianças e os seus pais. | | | | | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Conversa com os alunos sobre o tema. • Realização de trabalhos plásticos para oferecer aos pais. • Realizar uma sessão fotográfica entre pai e filho. • Realizar um concurso de culinária entre salas com prémio para o vencedor. | | | | | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, pais, pessoal docente, pessoal não docente e fotógrafo. | | | | | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Material de desgaste rápido, objetos diversos e máquina fotográfica. | | | | | |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de interesse e de participação dos pais; • Nível de empenho/interesse das crianças. | | | | | |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo | | | | | |
| CrITÉRIOS de Avaliação | <table border="0"> <tr> <td style="vertical-align: top;">Pais</td> <td> <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 74 pais/familiares • Suficiente – De 75 a 120 pais/familiares • Bom – De 121 a 150 ou mais pais/familiares </td> </tr> <tr> <td style="vertical-align: top;">Crianças</td> <td> <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse • Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse • Bom – De 76% a 100% empenho interesse </td> </tr> </table> | | Pais | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 74 pais/familiares • Suficiente – De 75 a 120 pais/familiares • Bom – De 121 a 150 ou mais pais/familiares | Crianças | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse • Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse • Bom – De 76% a 100% empenho interesse |
| Pais | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 74 pais/familiares • Suficiente – De 75 a 120 pais/familiares • Bom – De 121 a 150 ou mais pais/familiares | | | | | |
| Crianças | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse • Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse • Bom – De 76% a 100% empenho interesse | | | | | |

| Atividade: Visita à Kidzânia - Cidade das Profissões | | Data: março 2018 |
|--|--|------------------|
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Dar a conhecer diversas profissões e as suas funções, • Proporcionar um momento lúdico às crianças com cariz pedagógico. • Proporcionar às crianças saber lidar com o dinheiro, como ganhar e como gastar. | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Levar as crianças a conhecer um espaço onde pode aprender brincando. • Conhecer diversas entidades como INEM, Bombeiros, entre outros. | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, pessoal docente e monitores da Kidzânia. | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Áreas de lazer com diversas funções como INEM, Bombeiros, Construção Civil, entre outros. | |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de empenho prestado pelos monitores. • Nível de empenho/interesse das crianças; | |

| | |
|---|---|
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> Grelha de registo |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse Bom – De 76% a 100% empenho interesse |
| Atividade: Comemoração do Dia da Árvore | |
| Data: março 2018 | |
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> Dar a conhecer a importância da plantação e do tratamento a uma árvore; Plantar uma árvore no jardim/horta da nossa escola. |
| Atividade: Comemoração da Páscoa | |
| Data: março 2018 | |
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> Dar a conhecer as tradições relacionadas com a Páscoa; Realizar trabalhos de acordo com o tema. |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> Pa, azeite, água, jardim/horta. Conversa com os alunos sobre as tradições relacionadas com a Páscoa; |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> Realização de uma lembrança e decoração da sala de aula alusiva ao tema. |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> Nível de adesão e participação da comunidade educativa; Nível de empenho/interesse das crianças. Realização de um lanche com doces típicos da época. |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> Crianças, pessoal docente e não docente. |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse Bom – De 76% a 100% empenho interesse |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> Material de desgaste rápido e máquina fotográfica. |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> Nível de empenho/interesse das crianças. |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> Grelha de registo |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse Bom – De 76% a 100% empenho interesse |
| Atividade: Atividades Lúdicas nos Roulements | |
| Data: 26 de março a 6 de Abril 2018 | |
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a expressão oral; Melhorar as relações interpessoais entre as crianças e entre as crianças e os adultos; Desenvolver a capacidade de experimentação. |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> Realização de diversas atividades, calendarizadas em tabela própria, de acordo com os dias de férias existentes: <ul style="list-style-type: none"> Teatro de fantoches Jogos tradicionais Manhãs de cinema Culinária Karaoke Torneios de futebol e basquete Pintura coletiva Bancadas com experiências Jogos livres <p>Em cada dia haverá um ou dois docentes responsáveis pelas atividades desenvolvidas.</p> |

| | |
|----------------------------------|---|
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none">• Crianças, pessoal docente e não docente; |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none">• Computador, impressora, fotocopiadora, material de desgaste rápido, diverso equipamento, objetos diversos, ingredientes, placares. |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none">• Nível de interesse das crianças. |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none">• Grelha de registo |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none">• Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse• Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse• Bom – De 76% a 100% empenho interesse |

3º PERÍODO

| Atividade: Visita aos Lares de Idosos e Centros de Dia de Chaves | | Data: abril 2018 |
|--|---|-----------------------------|
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Estimular as crianças e familiares para a importância da alfabetização; • Aumentar a interação das crianças com a metodologia João de Deus e poder partilhá-la com os mais velhos; • Dar a conhecer o nosso método à comunidade educativa; | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do material/cartilha aos idosos; • Recorrer aos materiais didáticos apresentados pela nossa instituição para tornar as aprendizagens lúdicas e funcionais. | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, pais/familiares, pessoal docente. | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Mesas, estantes, objetos e cartazes decorativos e livros. | |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de adesão e participação da comunidade educativa; • Nível de interesse dos idosos; • Número de idosos que participarão. | |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo | |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0% a 25% do total de pais • Suficiente – De 25% a 49% do total de pais • Bom – De 50% a 100% do total de pais | |
| Atividade: Visitas de Estudo a Vários Locais | | Data: abril/maio/junho 2018 |
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Tendo como ponto de partida, e principal enfoque, o Projeto Curricular do Jardim-Escola João de Deus de Chaves e o Projeto Curricular de Turma de cada ano de escolaridade e das competências a desenvolver, mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano; • Conhecer in loco, locais onde possam vivenciar e praticar as matérias lecionadas nas aulas para que melhor possam relacionar o que aprendem nas aulas com a vivência do dia-a-dia; • Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável; • Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões; • Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa; • Cooperar com outros em tarefas e projetos comuns; • Desenvolver o espírito crítico e o gosto pelas ciências sociais e experimentais; | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com as crianças sobre as visitas a realizar; • Marcação das visitas de estudo; • Recolha de informações sobre as visitas a realizar; • Preparação dos materiais a levar para as visitas de estudo; | |

| | |
|----------------------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Observação e realização de atividades, de forma autónoma, responsável e criativa, nos locais a visitar; • Relatos e realização de trabalhos escritos e plásticos sobre as visitas efetuadas. |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, pessoal docente, pessoal não docente, técnicos e funcionários das instituições a visitar. |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Material diversificado, conforme o tipo de visita; • Livros, panfletos informativos, máquina fotográfica, canetas e blocos de papel. |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de interesse e de participação das crianças. |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 50 crianças • Suficiente – De 51 a 90 crianças • Bom – De 91 a 100 crianças |

| | | |
|---|--|-----------------------------|
| Atividade: Comemoração do Dia da Mãe | | Data: 7 de maio 2018 |
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a interação das mães com o jardim-escola; • Estreitar laços afetivos entre as crianças e as suas mães. | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Conversa com alunos sobre o tema. • Realização de trabalhos plásticos para se oferecer às mães. • Distribuição de um cartão para que as mães possam completar com uma frase começada por «Ser mãe é...». • Caminhada até ao S. Caetano com lanche à chegada. | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, mães, pessoal docente e pessoal não docente. | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Material de desgaste rápido, objetos diversos e máquina fotográfica. | |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de interesse e de participação das mães; • Nível de empenho/interesse das crianças. | |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo | |
| Critérios de Avaliação | <p>Mães</p> <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 74 mães/familiares • Suficiente – De 75 a 120 mães/familiares • Bom – De 121 a 150 ou mais mães/familiares <p>Crianças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse • Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse • Bom – De 76% a 100% empenho interesse | |

| Atividade: Comemoração do Dia da Criança | | Data: 1 de junho 2018 |
|--|--|-----------------------|
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Comemorar um dia especial para as crianças; • Realizar atividades divertidas e ao gosto das crianças; • Proporcionar um dia prazeroso às crianças. | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Realização de diversas atividades de lazer, rotativas (insuflável, pinturas faciais, modelagem com balões, surpresas); • Sessão de cinema com pipocas, no jardim-escola; • Almoço e lanche com ementa ao gosto das crianças; • Participação em atividades realizadas pela Câmara Municipal de Chaves se formos convidados a participar. | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, pessoal docente, pessoal não docente, pais e familiares. | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Material de desgaste rápido, objetos diversos, pipocas, utensílios de cozinha e máquina fotográfica. | |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de interesse e de participação das crianças; | |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo | |
| Crítérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – Realização de 0 a 2 atividades; • Suficiente – Realização de 3 a 5 atividades; • Bom – Realização de 6 ou mais atividades. | |

| Atividade: Semana da Educação | | Data: 30 de junho a 4 de julho de 2018 |
|----------------------------------|--|--|
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Divulgar, a toda a comunidade educativa, as atividades realizadas ao longo do ano letivo; • Motivar os familiares das crianças para a realização de atividades no jardim-escola; • Aumentar a interação dos familiares das crianças com o jardim-escola. | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Recolha de fotografias das atividades realizadas nas turmas e trabalhos realizados pelas crianças; • Dar a conhecer à comunidade a Metodologia João de Deus. | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, pais/familiares e pessoal docente. | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Máquina fotográfica, CD's/DVD's, pen, computador, impressora e fotocopiadora. | |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de empenho de todo o pessoal docente; | |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo | |
| Crítérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse • Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse | |

- Bom – De 76% a 100% empenho interesse

| Atividade: Visita de Estudo ao Palácio de Mateus (4º ano) | | Data: julho 2018 |
|---|--|------------------|
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os usos e costumes de outras épocas; • Conhecimento do património nacional; • Proporcionar às crianças outras realidades. | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Expor às crianças os objetivos da visita; • Contar às crianças a história do Palácio; • Percecionarem vivências de outras épocas. | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, pessoal docente e não docente, responsáveis pela visita ao Palácio. | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Autocarro (para transporte); brochuras informativas sobre o Palácio. | |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de adesão e participação das crianças; • Nível de interesse/empenho das crianças. | |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo. | |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 50 pais/familiares/entidades • Suficiente – Entre 50 a 90 pais/familiares/entidades • Bom – Mais de 90 pais/familiares/entidades | |
| Atividade: Demonstração de Atividades | | Data: Julho 2018 |
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Mostrar as atividades realizadas e os conhecimentos adquiridos, pelas crianças, ao longo do ano; • Confraternizar com toda a comunidade educativa; • Aumentar a interação da comunidade escolar com o jardim-escola. | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Realização de atividades relacionadas com o Projeto Educativo, Projeto Curricular do Jardim-Escola e Projeto Curricular de Turma; • Envolvimento dos familiares nas respetivas atividades. | |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, familiares e pessoal docente. | |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Material didático e objetos diversos. | |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de adesão e participação dos familiares. | |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo | |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 74 pais/familiares • Suficiente – De 75 a 150 pais/familiares • Bom – De 151 a 200 ou mais pais/familiares | |

| Atividade: Festa de Final de Ano | | Data: julho 2018 |
|----------------------------------|--|------------------|
|----------------------------------|--|------------------|

| | |
|----------------------------------|---|
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Confraternizar com toda a comunidade educativa; • Aumentar a interação dos familiares das crianças com o jardim-escola. |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Organização de um desfile com trajes feitos com material reciclável; • Entrega de desafio aos pais para realizarem fatos a partir da indicação do tipo de adereço a usar; • Convide a toda a comunidade educativa e entidades parceiras para que estejam presentes na festa; • Realização de atividades lúdicas e artísticas no palco e no recreio do jardim-escola; • Entrega de diplomas aos finalistas das três valências; • Jantar-convívio e baile no recreio do jardim-escola; • Quermesse. |
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, familiares, pessoal docente e não docente e ainda técnicos de som e músicos; |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Alimentos e bebidas, adereços, trajes, objetos e equipamentos diversos, equipamento de som e máquina fotográfica. |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível de adesão e participação da comunidade educativa. |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente – De 0 a 50 pais/familiares/entidades • Suficiente – Entre 50 a 90 pais/familiares/entidades • Bom – Mais de 90 pais/familiares/entidades |

| | | |
|--|---|-------------------------|
| Atividade: Atividades Lúdicas em Julho e nos Roulements | | Data: Julho 2018 |
| Competências | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a expressão oral; • Melhorar as relações interpessoais entre as crianças e entre as crianças e os adultos; • Desenvolver a capacidade de experimentação. | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Realização de diversas atividades, calendarizadas em tabela própria, de acordo com os dias de férias existentes: <ul style="list-style-type: none"> ○ Teatro de fantoches ○ Jogos tradicionais ○ Manhãs de cinema ○ Culinária ○ Karaoke ○ Torneios de futebol e basquete ○ Pintura coletiva ○ Bancadas com experiências ○ Jogos livres ○ Piscina | |

Em cada dia haverá um ou dois docentes responsáveis pelas atividades desenvolvidas.

| | |
|----------------------------------|---|
| Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none">• Crianças, pessoal docente e não docente; |
| Recursos Materiais | <ul style="list-style-type: none">• Computador, impressora, fotocopiadora, material de desgaste rápido, diverso equipamento, objetos diversos, ingredientes, placares. |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none">• Nível de interesse das crianças. |
| Instrumentos de Avaliação | <ul style="list-style-type: none">• Grelha de registo |
| Critérios de Avaliação | <ul style="list-style-type: none">• Insuficiente – De 0 a 50% empenho/interesse• Suficiente – De 51% a 75% empenho/interesse• Bom – De 76% a 100% empenho interesse |

2.3- Espaços Físicos Onde se Desenvolvem as Atividades

| Locais | Instituição Onde se Situa |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Hall • Secretaria • Salas de aula • Salão • Ginásio • Recreios • Refeitório | <p style="text-align: center;">Jardim-Escola João de Deus de Chaves</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Jardim do Tabolado | <p style="text-align: center;">Câmara Municipal de Chaves</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Salas de exposições e de experiências, jardins, quintas, escola de trânsito, castelos, etc... | <p style="text-align: center;">Várias instituições</p> |

2.4- Formas de Divulgação das Atividades

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Plano Anual de Atividades • Placares do jardim-escola • Jornal escolar • Dossier de documentos para consulta • Exposições • Festa de Natal • Festa final de ano |
|---|

2.5- Vigência do Plano Anual de Atividades

| | |
|--|-------------------------------------|
| Duração do projeto em meses | 36 meses |
| Data prevista para o início e final do projeto | De setembro de 2016 a julho de 2019 |

2.6 - Avaliação do Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de atividades terá três momentos de avaliação: inicial/diagnóstica (no início do plano/ano letivo), intermédia (no fim de cada período) e final (no fim do ano letivo). As atividades desenvolvidas serão analisadas e sujeitas a uma avaliação para que se façam os ajustes necessários.

Neste processo procurar-se-ão recolher e analisar os diferentes indicadores, refletindo em equipa sobre os processos e os resultados.

Ao Conselho de Docentes competirá o acompanhamento e avaliação do Plano Anual de Atividades, focando, entre outros, os seguintes aspetos:

- A realização das atividades previstas e não previstas no Plano Anual de Atividades;
- O grau de pertinência e consecução dos objetivos do Plano Anual de Atividades;
- Participação dos docentes envolvidos, num balanço a realizar em Julho do ano letivo para avaliação do plano;
- Inquérito aos pais sobre o plano desenvolvido;
- Relatório no final do ano letivo que inclua uma reflexão crítica sobre as atividades desenvolvidas;
- A apresentação de sugestões para o ano letivo seguinte.

Só no final dos três anos letivos de execução do Projeto Educativo saber-se-á se as metas propostas neste foram alcançadas, se as estratégias adotadas foram as mais adequadas e se os problemas persistirão. Caso estes persistam, de futuro serão adotadas novas estratégias para atingir as metas a que o jardim-escola se propõe.

2.7 - Critérios de Avaliação Final do Plano Anual de Atividades

Insuficiente – Foi realizada uma percentagem mínima de atividades previstas (de 0% a 49%)

Suficiente – Foi realizada uma percentagem razoável de atividades previstas (de 50% a 75%)

Bom – Foi realizada uma percentagem bastante boa das atividades previstas (de 75% a 100%)

2.8 - Divulgação do Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades será divulgado às crianças e aos pais/encarregados de educação, no 1.º período. Será arquivada uma cópia no dossiê «Documentos para Consulta» que está no gabinete da Direção do Jardim-Escola.